



## **Vivências Agroecológicas: NEAPO e a nova geração** *Agroecological Experiences: NEAPO and the New Generation*

JÚNIOR, Carlos Henrique Correa<sup>1</sup>; SILVA, Suzanne Andrade da<sup>2</sup>; SWERTS, Marcus Vinícius Freitas<sup>3</sup>; GUIMARÃES, Lucas Forli<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS  
*Campus Machado*, NEAPO – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica;

<sup>1</sup>carlos.correa@alunos.ifsuldeminas.edu.br; <sup>2</sup>suzanneandradedasilva@gmail.com;

<sup>3</sup>marcusswerts@gmail.com; <sup>4</sup>lucasforliGuimaraes@gmail.com

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Juventude e Agroecologia**

**Resumo:** Aqui, apresentam-se as experiências múltiplas vividas pelos membros que integram a décima geração do NEAPO nos anos de 2022 e 2023. O NEAPO é um grupo que promove ações no ensino, pesquisa e extensão relacionadas à agroecologia, no IFSULDEMINAS - *Campus Machado*, no Município de Machado - MG. Os novos membros vêm participando ativamente de reuniões semanais, eventos institucionais e regionais, além de projetos de pesquisa e extensão com produtores e produtoras locais e movimentos sociais. A experiência tem proporcionado uma formação abrangente e crítica, a ampliação de conhecimentos e relações sociais, o que fortalece o compromisso com a agroecologia. A integração dos novos membros contribui para a continuidade das conquistas e o enfrentamento de novos desafios, enriquecendo o núcleo com diferentes perspectivas na formação e atuação do grupo. O NEAPO têm obtido avanços importantes e resultados positivos e a presença dos estudantes no núcleo possibilita uma formação abrangente e analítica nas áreas técnica, científica, política e social.

**Palavras-Chave:** Formação Agroecológica; NEA; JURA.

#### **Contexto**

Com o objetivo de organizar ações articuladas no ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEAPO -, surgiu em 2012 a partir de um grupo assistido de pesquisa e extensão - GAPE - já existente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS - *Campus Machado*, MG, e de um edital para a criação de Núcleos de Agroecologia - NEA -, Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N° 46/2012.

O NEAPO, durante estes 10 anos de sua trajetória, vem desenvolvendo projetos de pesquisas e extensão com o intuito de fortalecer o saber popular, promover uma relação social mais justa e a defesa da agroecologia, buscando um sistema mais sustentável e democrático.

Desde a sua criação, o NEAPO vem despertando os estudantes para um olhar mais crítico para as questões ambientais, sociais e políticas atuais. Atualmente o Núcleo é composto por jovens estudantes, pertencentes a diferentes cursos de graduação, além de servidores pesquisadores da instituição e produtores da região.



Diferentes atividades são desenvolvidas pelo grupo, reuniões semanais para estudo de diferentes temas da agroecologia, organização de eventos institucionais e regionais, elaboração e participação em projetos de pesquisa e extensão com produtores e suas associações na região, entre outros.

A participação dos integrantes do grupo nestas atividades garante uma excelente oportunidade de obtenção de conhecimentos, ampliação das relações sociais e neste sentido, o objetivo deste relato foi expor a experiência da participação e integração de jovens estudantes neste grupo de estudos e dos avanços alcançados na formação técnica, científica, política e social dos seus integrantes.

### **Descrição da Experiência**

A participação ativa de discentes em um NEA, amplia a visão de mundo que traz consigo, experiências que vão além do contexto acadêmico.

O NEAPO fomenta a socialização de conhecimentos e atividades extensionistas que beneficiam a comunidade e produtores locais, movimentos sociais e os demais estudantes do IFSULDEMINAS *Campus* Machado.

Nesse contexto, os integrantes do NEAPO, organizaram e participaram de diversos eventos que atendem demandas sobre a agroecologia de forma geral, entre eles: o 10º Encontro de Agroecologia, ato político-cultural de reconstrução da Escola Popular Eduardo Galeano, a JURA - Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária -, e reuniões ampliadas do Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de MG.

O Encontro de Agroecologia ocorreu no segundo semestre de 2022 e foi organizado pelo núcleo em conjunto com o Quilombo Campo Grande - Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra - MST -, Orgânicos Sul de Minas e Polo Agroecológico, com o tema “Fome e Crise Climática: a hora de uma revolução agroecológica”, onde foi firmada uma carta de compromisso da construção de parâmetros para os próximos 10 anos na defesa da agroecologia, de um território livre de agrotóxicos e de uma sociedade mais justa e igualitária. O evento levantou discussões com grandes nomes das entidades: EMATER, Orgânicos Sul de Minas e do setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST. Participaram do evento estudantes de várias instituições de Ensino, produtores, representantes de instituições ligadas à Agroecologia na região (Figura 1).



**Figura 1:** Representantes do movimento agroecológico, estudantes, pesquisadores, agricultores, camponeses e sociedade civil - no 10º encontro de agroecologia, *Campus Machado* - MG.



Fonte: Autores(2022)

Ainda no segundo semestre, foram desenvolvidas atividades e encontros no assentamento Quilombo Campo Grande - MST, no município de Campo do Meio - MG, levantando questionamentos sociopolíticos quanto ao cenário atual do Brasil frente à reforma agrária e acesso a alimentos saudáveis e acessíveis.

A Escola de Educação Popular Eduardo Galeano, que compartilhava conhecimento acadêmico e popular, foi destruída durante o despejo arbitrário acometido contra as famílias do acampamento em agosto de 2020, em meio ao pico da pandemia. Houve participação do núcleo, no ato político da reconstrução da escola, a qual proporcionará ambiência e acesso à educação popular às crianças assentadas. O evento reafirmou a luta do acesso à educação básica de qualidade para todos e todas e se contrapôs quanto ao fechamento das escolas do campo e a pressão que assola o MST.

Em busca da reforma agrária e em defesa da natureza e dos alimentos saudáveis, ocorreu a JURA 2023 no IFSULDEMINAS - *Campus Machado*, proporcionado pelo NEAPO em parceria com outras universidades, instituições e movimentos sociais,

que historicamente vem construindo o espaço desde o começo das JURAs em 2014. O NEAPO executa desde a primeira edição, o evento que trava o debate sobre a problemática da redistribuição de terras no Brasil. Com o tema "Do Mato ao Prato" levantou-se a discussão acerca do SAN (Segurança Alimentar e Nutricional), abordando as PANCs como meio seguro em quesitos financeiro, valor nutricional e de acessibilidade.

O pensar Agroecológico movimenta diversos setores do conhecimento popular e científico. Os NEAs agrupam e possibilitam o contato direto entre estes grupos com produtores/produtoras e movimentos sociais agroecológicos. É preciso reafirmar os compromissos e tratar das demandas futuras da agroecologia no Sul e Sudoeste de Minas Gerais, conhecendo as necessidades dos cultivadores e cultivadoras de



alimentos saudáveis. As reuniões expandidas dos NEAs contribuem para a interlocução do saber científico ao popular, estipulando metas que possam servir como possíveis soluções às pejeas da agroecologia.

## **Resultados**

Comprometido com temas de extrema relevância, o NEAPO engaja-se com determinação em estabelecer e fortalecer práticas socioculturais voltadas para a agroecologia no sul de Minas, visando um futuro próximo. Além disso, o núcleo assume o papel de disseminar o conhecimento sobre agroecologia e de apoiar a reforma agrária, realizando uma ampla gama de atividades.

As articulações têm início durante as reuniões semanais do NEAPO, nas quais os membros discentes assumem a responsabilidade organizacional. Essa abordagem proporciona uma oportunidade valiosa de exercer proatividade e ter voz ativa, contribuindo de maneira significativa para o fortalecimento do grupo e para o aprimoramento das atividades desenvolvidas. Esse ambiente participativo e colaborativo promove uma sinergia que impulsiona o alcance dos objetivos propostos de forma efetiva e sustentável.

O NEAPO alcançou diversos avanços e resultados positivos. Em primeiro lugar, a participação dos estudantes no núcleo proporciona uma formação técnica, científica, política e social mais abrangente e crítica. Através das atividades desenvolvidas, os estudantes puderam aprofundar seus conhecimentos em agroecologia, ampliar suas redes de contatos e expandir sua visão de mundo.

Além de sua importância na formação dos estudantes, o NEAPO desempenha um papel fundamental na promoção da agroecologia teórica e prática na região, mantendo viva a chama desse movimento.

Em suma, o NEAPO efetua um papel essencial na promoção da agroecologia, na formação dos estudantes e na busca por um sistema agrônomo mais sustentável e democrático.

Os resultados e avanços obtidos ao longo dos anos demonstram o impacto positivo que um grupo de estudantes engajados e comprometidos pode ter na comunidade e na construção de um futuro mais justo e igualitário. Além disso, a continuidade do trabalho do núcleo, com a integração de novos membros, assegura a manutenção das conquistas já alcançadas e o enfrentamento de novos desafios com diferentes perspectivas, promovidas pela experiência e identidade de cada indivíduo.

## **Agradecimentos**

O desenvolvimento deste contou com a ajuda de algumas pessoas, às quais agradecemos: ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEAPO -, por fornecer espaço para o desenvolvimento do pensamento científico,



em especial à professora Lêda Gonçalves e à Nathália Brant por estruturarem o desenvolvimento deste trabalho.

E, por fim, agradecemos ao IFSULDEMINAS - *Campus Machado* por promover ações extensionistas, beneficiando a comunidade de ensino e, por meio desta, a sociedade como um todo.